



O carroceiro atolado

Era uma vez um carroceiro que levava a sua carroça cheia de lenha. Todo o santo dia ele andava a apanhar aquela lenha para vender na aldeia. Ele era um bom trabalhador e a carroça também era forte!

Quem puxava a carroça eram duas mulas bem tratadas, cheias de força e sem manhas. Pois conta esta fábula que o carroceiro, que como já dissemos era um bom homem, lá seguia caminho fora com a sua carroça carregada.

No meio de um descampado, o que lhe havia de acontecer?! Viu que o caminho estava todo enlameado da chuva da noite anterior!

- Ora esta! - lamentou-se ele. - Por que é que eu havia de ter vindo por esta estrada?! Foi só para encurtar caminho, e afinal parece que o tornei mais comprido ainda!!!

Na realidade, a terra estava toda empapada e as rodas da carroça, enfiadas na lama grossa, não se mexiam! O carroceiro começou a bater nas mulas, para elas tirarem a carroça dali e seguirem caminho, mas as mulas, por mais que se esforçassem, só conseguiam era desequilibrar-se e, estava o carroceiro a ver, ainda acabariam por cair elas próprias, ou ali mesmo entornar toda a carga da lenha!!!

Então o carroceiro, muito aflito, levantou as mãos ao céu e exclamou com toda a sua fé:



- Ó divina Providência, ajudai-me. Valei-me nesta minha enorme dificuldade! Só tu, divina Providência podes tudo!! O teu braço aguenta o Céu lá no alto, a Terra cá em baixo e as águas nos seus leitos!!! Eu sou um pobre homem e nada posso!!! Ó divina Providência, ajudai-me nesta grande aflição!!!

Estava ele nestas lamúrias quando ouviu uma voz que lhe disse:

- Olha lá, ó homem preguiçoso, e se tu trabalhasses para te livrares dessa aflição, não seria melhor?! Primeiro, vê bem o que haverá dentro dessa lama, que não deixa a tua carroça avançar! Salta já para cima da carroça e pega num ancinho, que o tens lá e te serviu para juntar a lenha!!! Afasta com ele as lamas! Mete pedras no atoleiro para as rodas da carroça lhe passarem por cima, e depois põe-te à frente do carro e pica as mulas! Vais ver como te livras dessa aflição!

O carroceiro, ao ouvir isto, fez tudo como lhe tinham dito e ficou muito admirado quando viu que a carroça vencia o atoleiro e já avançava pelo caminho seco.

- É milagre! É milagre! - exclamou de si para si, muito contente.

E então ouviu a mesma voz, agora já mais branda, que lhe dizia:

- Não foi milagre nenhum! Foi o teu esforço, homem! Pois só tu tinhas os meios para te livrares, se fizesses uso deles! Há muita gente que passa a vida a chamar a Providência, quando afinal do que precisa é de deitar mãos ao trabalho!